

Ano 16 - nº 171 - dez/14 - jan/15 - R\$ 30

Infracapital

OUTSOURCING & WORKPLACE III

40+

SUSTENTÁVEIS

Profissionais que fazem valer a gestão para manter a eficiência da operação das instalações e assim mantê-las mais amigáveis com o meio ambiente e com o bolso dos usuários, investidores e proprietários

Media Partner

FMI
www.fmionline.com



FILOSOFIAS E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E SOCIAIS

- Maior unidade no mundo da rede britânica de cosméticos recebeu em outubro a primeira certificação SKA Rating das Américas



Fotos Divulgação

Projeto de Arquitetura: Studio M+B Arquitetura e Design, Arquitetas Angela Beneton e Carlos Myra Assessoria em sustentabilidade: Green Design Consultoria Sustentável, Arquitecta Cristina Hana Shoji Construção: LCP Engenharia & Construções, Engenheira Lourdes Cristina Delmonte Printes

A Lush Cosméticos Frescos Feitos à Mão é uma empresa com filosofias e práticas sustentáveis e sociais, que acredita ser possível optar por produtos e soluções que não agridam o meio ambiente. Além disso, é uma marca mundialmente conhecida pelas práticas sociais e luta em defesa do meio ambiente e contra o teste em animais.

A Lush SPA São Paulo localizada nos Jardins é a maior da rede em todo o mundo com uma área total de 650 m². A edificação já existente foi adaptada para atender o programa de necessidades da empresa, mas

visou minimizar as interferências estruturais e assim otimizar a produção de resíduos na demolição. O projeto de reforma seguiu todas as diretrizes sustentáveis, o que lhe rendeu em outubro a primeira certificação SKA Rating das Américas.

O espaço possui quatro pavimentos sendo os dois primeiros para a loja e staff e os dois últimos para o spa com quatro salas de tratamento e lounge, além de uma “cozinha conceitual” que traduz a filosofia da empresa e o clima de uma casa de campo inglesa.

Toda a obra foi realizada em cem dias. Para os novos

fechamentos, foi utilizado um sistema construtivo composto por painéis de EPS (Poliestireno Expandido), envolto por uma malha de aço galvanizado e cobertos por argamassa de cimento CP3 (o mais ecológico dos cimentos produzidos no Brasil, pois além da preservação das jazidas naturais, emite menos CO₂ na atmosfera). De acordo com a avaliação do centro de pesquisas britânico British Research Establishment (BRE), o EPS é classificado como um material A+, ou seja, causa pouquíssimos impactos ambientais.

Já a avaliação do desempenho energético foi realiza-

da pela empresa americana Vidaris na fase de projeto. Foi feita uma simulação computacional do consumo de energia de acordo com a norma internacional de eficiência energética ASHRAE 90.1-2007 e da utilização de softwares de simulação como o EnergyPlus e o DesignBuilder para o processamento de dados, para atender o nível desejado de eficiência energética.

Para prevenção de uma eventual perda de energia e ausência de água durante a operação, a edificação conta com um gerador de energia instalado na cobertura e um reservatório de água com volume de “reserva emergencial”, localizado no pavimento inferior.

O projeto luminotécnico foi desenvolvido visando à distribuição da iluminação de forma eficiente e apropriada para cada espaço em função do uso, evitando o excesso de iluminação e consequentemente o gasto extra de energia. A iluminação natural foi man-

tida na edificação por meio dos panos de vidro da fachada e claraboias localizadas na loja, lounge e sala de banho do spa. Para isto, foi aplicada uma película especial com 70% de transparência que diminui o ofuscamento e reduz a absorção do calor dos raios solares, melhorando o conforto térmico e contribuindo para bom desempenho do ar condicionado.

Para o sistema de distribuição hidráulica foi utilizada a tecnologia de tubos e conexões feitos com PP (Polipropileno) e PPR (Polipropileno Copolímero Randon) do Grupo Dema. Os vasos sanitários possuem caixa acoplada e sistema dual flux e as torneiras, fluxo de água controlado ou arejadores que evitam o desperdício. A rede de água quente que alimenta toda a loja e spa é proveniente do sistema de aquecimento solar e boiler de 750 litros que conta com apoio de resistência elétrica. O sistema de irrigação da parede verde é feito com o reaproveitamento de água pluvial, captada através de uma cobertura especial, filtrada e armazenada num reservatório na cobertura da edificação.

Foram plantadas 14 diferentes espécies vegetais (sendo 12 delas nativas), utilizando substrato de tecnologia japonesa SkyGarden, premiado pela ONU em 2001 e produzido no Brasil desde 2008. Os recipientes utilizados para o plantio são “bolsas vivas”, compostas de 70% de material reciclado de garrafas PET. Com o processo de fotossíntese as plantas ajudam a melhorar a qualidade interna do ar. A irrigação utiliza água pluvial e é controlada pelo sistema de automação que regulariza a quantidade e horário da rega. ■



**7 DE JULHO
BELO HORIZONTE/BH**



**LIDERANÇAS
EM FACILITY E
PROPERTY JÁ
TÊM ENCONTRO
MARCADO EM 2015**

“ O sistema de irrigação da parede verde é feito com o reaproveitamento de água pluvial, captada através de uma cobertura especial, filtrada e armazenada num reservatório na cobertura da edificação ”